

## Crimes Contra Idosos: Uma Análise do Envelhecimento, Legislação e Desafios Sociais

### Autor(res)

Marcus Vinicius Pimenta Lopes  
Suellen Cristina Pereira Da Silva  
Thiago Ribeiro De Carvalho  
Renato Horta Rezende  
Alexandre Fonseca Monteiro De Castor

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

### Introdução

Os crimes contra os idosos são um problema crescente em muitas sociedades em envelhecimento. Estes crimes incluem abuso físico, emocional, financeiro e negligência contra pessoas idosas que são vulneráveis devido à sua idade avançada. Tal como acontece com os crimes contra o Estado e o estatuto das pessoas com deficiência, a legislação desempenha um papel vital na proteção dos direitos e na promoção da segurança e do bem-estar das pessoas idosas. Essa proteção legal é essencial para garantir que os idosos possam envelhecer com dignidade, livre de abusos e com acesso aos cuidados e apoio de que necessitam. Neste contexto, este artigo explora a importância da legislação na prevenção e combate aos crimes contra os idosos, destacando desafios e perspectivas na promoção da segurança e qualidade de vida dessa população vulnerável.

### Objetivo

Este artigo tem como objetivo analisar a relação entre a criminalidade contra os idosos, o envelhecimento populacional e a legislação de proteção aos idosos. Além disso, procura compreender como os desafios sociais como o preconceito de idade e a falta de consciência afetam a eficácia da legislação e a prevenção destes crimes.

### Material e Métodos

Para atingir esses objetivos, realizamos ampla revisão da literatura acadêmica, documentos legais, incluindo o Estatuto do Idoso e a Constituição Federal de 1988, além de entrevistas com especialistas nos direitos do idoso e na assistência social, a legislação é uma ferramenta poderosa para proteger os direitos das pessoas vulneráveis. O Estado deve continuar a promover políticas e programas que aumentem a consciência pública e permitam que os idosos exerçam plenamente os seus direitos e criem uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as gerações.

### Resultados e Discussão

Aprovado em 2003, o Estatuto do Idoso é um marco importante na legislação brasileira voltada à proteção dos

idosos. Estabelece uma série de direitos e garantias, incluindo o direito à vida, à saúde, à dignidade, à integridade física e moral e à prioridade no atendimento em diversos setores. No entanto, a eficácia da legislação enfrenta desafios significativos.

A investigação mostra que os crimes contra os idosos ocorrem frequentemente no seio familiar e são subnotificados devido ao medo, vergonha e dependência econômica das vítimas. Além disso, o preconceito de idade e a falta de consciência dos direitos dos idosos perpetuam estes crimes. Um estudo de 2020 realizado por Silva e colegas mostrou que a discriminação etária é uma realidade que muitos idosos enfrentam, tornando-os mais vulneráveis ao abuso.

### Conclusão

Os crimes contra os idosos constituem uma grave ameaça aos direitos humanos e à dignidade dos idosos. O Estatuto do Idoso representa um avanço significativo na proteção destes direitos, mas a sua eficácia depende da sensibilização e do combate ao preconceito de idade. A legislação desempenha um papel vital na prevenção e punição destes crimes, mas é necessário um esforço conjunto da sociedade e do Estado para garantir a segurança e o bem-estar das pessoas idosas.

### Referências

Brasil, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF.

Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

Silva, A., Lima, L., Pereira, M., & Santos, E. (2020). Discriminação etária e crimes contra idosos: uma análise multidisciplinar. *Jornal de Gerontologia e Geriatria*, 23(4), e190319.